

Associação Beneficente Viver

Relatório Atividades 2020

Programa Recomeço



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	1
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora.....	1
1.1.1 <i>Matriz</i>	1
1.1.2 <i>Local do acolhimento</i>	1
1.2 Identificação do responsável legal	1
1.3 Apresentação da Organização	2
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2020	3
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço	4
1.6 Total de Acolhimento em 2020 – Programa Recomeço.....	4
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2020.....	4
1.8 Público Alvo Atendido	5
2. RECURSOS HUMANOS 2020	5
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020.....	5
4. RESULTADOS ATINGIDOS.....	14
5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS.....	15



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Associação Beneficente Viver
CNPJ: 03.074.454/0001-03
Nome Fantasia: Comunidade Terapêutica Viver
Endereço: Luiz Mestriner, 413 – Alexandre Balbo
CEP: 14.066-320
Município: Ribeirão Preto
Telefones: (16) 3975-1535 / 3639-4205
E-mail: comunidadeterapeutica viver@gmail.com
Site: www.ctviver.org.br

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Associação Beneficente Viver
CNPJ: 03.074.454/0002-86
Nome Fantasia: Comunidade Terapêutica Viver
Endereço: Jerônimo Alfredo Amor Espin, 777 – Chácara Recanto dos Coqueiros
CEP: 14.098-899
Município: Ribeirão Preto
Telefones: (16) 3975-1535 / 3639-4205
E-mail: comunidadeterapeutica viver@gmail.com
Site: www.ctviver.org.br

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Sergio Pascoal Callegari
RG: 17.787.764-9
CPF: 071.749.558-27
Endereço: Rua Niterói, 705 – Lagoinha
CEP: 14095-020



Município:

Telefone: 3639-4205

E-mail: spcallegari@gmail.com

1.3 Apresentação da Organização

A Associação Beneficente Viver, fundada em 08 de Março de 1999, é uma Organização da Sociedade Civil, tendo como uma de suas filiais, a Viver – Comunidade Terapêutica, atuante no acolhimento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas. Do ano de 1999 até 2016, a OSC estava instalada no Município de Jaboticabal-SP, porém a partir de Janeiro de 2017, foi instalada na cidade de Ribeirão Preto-SP.

Com o objetivo de cumprir a missão social de disponibilizar à comunidade de Ribeirão Preto e região um equipamento estruturado para acolher pessoas do sexo masculino, acima de 18 anos, com problemas de uso nocivo e/ou dependência de substâncias psicoativas, o objetivo geral da Viver – Comunidade Terapêutica, é oferecer serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso nocivo e/ou dependência de substâncias psicoativas (SPA), em regime de residência, segundo o modelo biopsicossocial, em um ambiente protegido, técnica e eticamente orientados, fornecendo suporte aos seus acolhidos, durante um período temporário, estabelecido de acordo com o programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso, observado o respeito à dignidade inerente à pessoa humana, nos moldes da RESOLUÇÃO – RDC/ANVISA Nº 29, de 29 de Junho de 2011, Lei 13.019 de 31 de Julho de 2014 e Lei n.º13.2014 de 14 de Dezembro de 2015.

A Viver – Comunidade Terapêutica faz parte do Programa Recomeço desde o ano de 2013, tendo atendido centenas de pessoas ao longo destes anos, encaminhadas pelo CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas), bem como da DRS XIII, nossa atual porta de entrada.

A organização possui os seguintes objetivos:

- Acolher, promover e reintegrar na associação, dependentes químicos, do sexo masculino, em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e/ou social, sem distinção de classe, raça, cor, nacionalidade, religião ou convicção política;



- Oferecer uma rede de ajuda no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania, buscando encontrar novas possibilidades de reabilitação física e psicológica, facilitando sua reintegração à sociedade, à família e ao mercado de trabalho.
- Desenvolver programas, projetos, serviços e ações que atendam às políticas sociais de Assistência Social, de proteção básica e Especial de média e alta complexidade, de Saúde, Esporte, Cultura, Educação e Lazer, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de seus usuários e familiares.

A associação se propõe a ofertar um serviço de acolhimento social especializado, sob suporte de uma equipe multiprofissional. Nossa equipe conta com quatro funcionários com cursos na FEBRACT, dois monitores, o psicólogo e o coordenador, tendo como missão a melhoria contínua teórico-prático na execução dos serviços prestados aos acolhidos. A coordenação está cursando curso de mediação de conflitos, e tem experiência no envolvimento de atividades com pessoas com problemas de abuso/dependência química a mais de vinte e cinco anos. Psicólogo possui especialização em terapia cognitiva comportamental e um dos nossos monitores está cursando a faculdade de serviço social. Nossas práticas são pautadas nos processos de desintoxicação, conscientização em dependência química, desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, aprendizagem da filosofia 12 passos, programa de prevenção de recaída no modelo cognitivo-comportamental e reinserção social.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2020

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
UBDS Dr.	Giovanna	3974-	ubdsdnorte@saude.pmrp.com.br	Atendimento na



Sérgio Arouca - Quintino Facci II - Distrital Norte	Teresinha Cândido	8007		Atenção básica de saúde, atendimento odontológico e exames
UBS "Herbert de Souza - Betinho" Complexo Ribeirão Verde	Claudia Aparecida Arcari Silva	3996- 2100	ubsrverde@saude.pmrp.com.br	Atendimento na Atenção básica de saúde, atendimento odontológico e exames
Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS	Marlene Marques	36116000	semas@semas.pmrp.com.br	Articulação com a Política de Assistência Social
CRAS 2	Regina Márcia Alves de Castro	3974- 8005	semas@semas.pmrp.com.br	Articulação para garantir a referência e cadastro Único do usuário
UPA – 13 de maio.	Plantonista	3922- 2868	--	Atendimento na atenção básica de saúde e também atendimento para suspeita de COVID- 19

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	30
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2020 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	10
Alta Solicitada	21
Alta Terapêutica	34
Evasão	4
Total	69

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2020



Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2020	23
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	69
Feminino	0
Transgênero	0
Total	69

2. RECURSOS HUMANOS 2020

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Assistente Social	30	CLT	Programa Recomeço
01	Psicólogo	40	CLT	Programa Recomeço
01	Administrador	40	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	44	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	44	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	012/36	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	012/36	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	012/36	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	012/36	CLT	Programa Recomeço

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2020:

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Garantir que todo acolhido seja cadastrado no CadÚnico
RESULTADO
Todos os acolhidos foram cadastrados através do SEMAS que passou a ser critério para acolhimento. Assim, alguns acolhidos receberão benefícios como Bolsa Família conforme avaliado e liberado pelos órgãos competentes.
Quantidade de Participantes



100% dos acolhidos

ATIVIDADE

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

OBJETIVO

Garantir orientação e ajuda para readquirir toda documentação necessária tais como RG, CPF, Carteira de Trabalho, Carteira de vacina entre outros.

RESULTADO

Conseguirmos cumprir com o objetivo, através do Poupa Tempo a confecção dos documentos e pós pandemia não tivemos demanda quando o serviço estava indisponível.

Quantidade de Participantes

Todos que assim necessitaram.

ATIVIDADE

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

OBJETIVO

Atribuir responsabilidades de acordo com as habilidades e competências de cada acolhido, consoante com o PAS, tais como líder da cozinha, condução de reunião, responsável pelo setor de manutenção da comunidade terapêutica, acompanhante em atividades externas.

RESULTADO

Dos acolhidos que foram atribuídos tais atividades, tivemos um resultado no maior engajamento no acolhimento bem como o fortalecimento do relacionamento com a equipe de trabalho.

Quantidade de Participantes

Em média 80% dos acolhidos.

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- assembleia comunitária;

OBJETIVO

Através da reunião do grupo voltado à busca da autonomia e empoderamento do local de acolhimento, os acolhidos discutem assuntos relevantes no que diz respeito a convivência, atividades externas tanto culturais e de lazer e resolução de problemas interpessoais ou administrativos que possam aparecer no decorrer das atividades.

RESULTADO

As assembleias tiveram sempre boa participação dos acolhidos, refletindo de forma positiva no empoderamento de sua autonomia, fortalecendo sentimentos de pertencimento à instituição.

Quantidade de Participantes

Todos os acolhidos



ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: · grupos de prevenção à recaída;
OBJETIVO
· Realizar reuniões semanalmente, conduzida pelo psicólogo, com objetivo de desenvolver repertório e ferramentas de enfrentamento à situações de risco segundo modelo cognitivo comportamental.
RESULTADO
A participação dos acolhidos foi de forma satisfatória. A maioria dos acolhidos relatam que as técnicas e o conhecimento passado no grupo, fizeram diferença na reinserção social.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos.

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: · 12 Passos (ou atividade similar).
OBJETIVO
Realizar diariamente, a reunião do Só Por Hoje. sendo conduzida pela monitoria utilizando referencial teórico o livro do NA e Só Por Hoje
RESULTADO
A participação dos acolhidos foi de forma satisfatória. Fortalecendo conceitos importantes da recuperação, utilizados na fase de reinserção social.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos.

ATIVIDADE
Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.
OBJETIVO
Através dos atendimentos individuais abordar questões junto ao acolhido, sobre sua fase de desenvolvimento na instituição, questões particulares relacionadas à sua psique ou objetivo dentro da CTLC. Atuando principalmente na promoção da autonomia e protagonismo, sendo orientado também caso haja alguma comorbidade psiquiátrica além da dependência química. O grupo tem por objetivo trabalhar temas que irão refletir no estilo de vida de recuperação e também no desenvolvimento de convivência bem como o resgate do ser como se.
RESULTADO
Foram realizados os atendimentos e os grupos de forma satisfatória. Embora, a equipe técnica compreende a necessidade de sistematizar e aumentar o número de atendimentos individuais e familiares.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos.

ATIVIDADE



Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
OBJETIVO
Construir junto com o acolhido, através de métodos e técnicas, seu projeto de vida e reinserção nas diferentes áreas de vida, tais como: família, vida profissional, espiritual etc.
RESULTADO
Esta atividade foi realizada através dos atendimentos individuais com a equipe multiprofissional, grupos que desenvolvem a temática e na construção e revisão do PAS.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos.

ATIVIDADE
Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
OBJETIVO
Conscientização em dependência química: reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, com o objetivo de promover a psicoeducação sobre seu transtorno.
RESULTADO
A participação dos acolhidos foi de forma satisfatória. Alguns acolhidos relataram efeitos positivos, na fase de reinserção, o conhecimento sobre a Dependência Química e assim saber lidar de forma mais assertiva.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
OBJETIVO
Através de atividades como: grupo de normas, oficina de horticultura e oficina de padaria, promover a aprendizagem e autonomia, fortalecendo a responsabilidade e autocuidado.
RESULTADO
A adesão dos acolhidos frente às atividades foi satisfatória. Acolhidos se mostraram mais engajados e organizados, durante e após as atividades.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
OBJETIVO
Encaminhar e engajar o acolhido na REDE de atendimento Público conforme demanda.



RESULTADO
Os acolhidos foram encaminhados e atendidos conforme disposição do serviço.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
OBJETIVO
Promover o engajamento e participação da família no processo de recuperação do acolhido, compreendendo sobre a Dependência Química e fatores relevantes que têm impacto significativo na vida do acolhido.
RESULTADO
Com êxito, a maioria das famílias se engajaram no processo de recuperação. Através das visitas, atendimentos à família e o grupo Celebrando a Vida, grande parte da família dos acolhidos tiveram participação satisfatória.
Quantidade de Participantes
Em média 95% dos acolhidos

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
OBJETIVO
Através das atividades de laborterapia, promover a autonomia e organização das atividades práticas do dia-dia.
RESULTADO
Todos os acolhidos participaram e a maioria deles tiveram constância em seus comportamentos de autocuidado.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos

ATIVIDADE
Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
OBJETIVO
Ofertar de forma livre, não obrigatória, reuniões de espiritualidade sem discriminação de credo. Promovendo contato com ser superior para reflexões que potencializem o processo de recuperação.
RESULTADO
Todos os acolhidos participaram e se mostraram engajados nos conceitos trabalhados nas reuniões. Relatam grande impacto no processo de recuperação.
Quantidade de Participantes
Em média 98% dos acolhidos.



ATIVIDADE
Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
OBJETIVO
Promover adesão à atividade física afim de melhorar sua condição física e mental, através de exercícios na academia, jogos de futebol e atividades na piscina.
RESULTADO
A maioria dos acolhidos aderem as atividades físicas no qual também é trabalhado a importância destas atividades para promover a saúde física e mental.
Quantidade de Participantes
Em média 75% dos acolhidos.

ATIVIDADE
Atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.
OBJETIVO
Através de cursos internos, promover o conhecimento de uma profissão que facilite sua reinserção no mercado de trabalho.
RESULTADO
Devido à COVID-19 foram suspensas as atividades de cursos internos.
Quantidade de Participantes
Não houve participantes.

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
OBJETIVO
Através de cursos externos, promover o conhecimento de uma profissão que facilite sua reinserção no mercado de trabalho.
RESULTADO
Devido à COVID-19 foram suspensas as atividades de cursos externos.
Quantidade de Participantes
Não houve participantes.

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.
OBJETIVO
Promover a mútua ajuda através de grupos terapêuticos que ajudem no processo de recuperação do acolhido.
RESULTADO
Os acolhidos participaram do grupo Celebrando a Vida nas fases mais restritas do COVID-19 de forma online. Conforme as fases foram ficando mais flexíveis, a participação foi presencial.
Quantidade de Participantes



Em média 90% dos acolhidos.

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

OBJETIVO

Através de atividades externas ligados ao lazer e cultura, promover o resgate da reinserção social bem como ampliar o repertório de atividades positivas do acolhido.

RESULTADO

As atividades foram suspensas devido à COVID-19.

Quantidade de Participantes

Não houve participantes.

ATIVIDADE

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

OBJETIVO

Redirecionar as famílias a rede de apoio do CAPS, CRAS e CREAS para acompanhamento resgate do vínculo bem como auxílio em outras demandas.

RESULTADO

Todos acolhidos foram referenciados no CRAS e CAPS. Na maioria dos casos o CRAS está visitando os familiares, emitindo relatório enviado por e-mail para nossa instituição.

Quantidade de Participantes

Todos acolhidos são referenciados.

ATIVIDADE

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

OBJETIVO

Promover através de cursos presenciais e online, maior conhecimento técnico-teórico para melhorar a atuação da complexidade da Dependência Química.

RESULTADO

Os profissionais foram capacitados, gerando melhor atuação nas diferentes demandas da instituição.

Quantidade de Participantes

20% da equipe.

ATIVIDADE

Acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

OBJETIVO

Garantir que o acolhimento aconteça de forma voluntária e gratuita durante toda sua permanência na instituição.

RESULTADO



Através do documento “termo de voluntariedade e gratuidade” que é assinado pelo acolhido e pelo responsável técnico, de toda atividade e política da instituição foram garantidos os diretos quanto ao seu acolhimento ser voluntário e gratuito.

Quantidade de Participantes

100% dos acolhidos.

ATIVIDADE

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

OBJETIVO

Que todo acolhido passe por avaliação médica e tenha documentado sua aptidão para o acolhimento.

RESULTADO

Os acolhimentos só foram realizados mediante a apresentação do documento de aptidão assinada por um médico.

Quantidade de Participantes

100% dos acolhidos.

ATIVIDADE

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

OBJETIVO

Apresentar critérios de alta e exclusão bem como as normas e regras da instituição mediante ao acolhimento.

RESULTADO

Todos os acolhimentos foram realizados mediante a apresentação das regras e normas da instituição e coleta de assinatura onde acolhido afirma concordar com a política da instituição.

Quantidade de Participantes

100% dos acolhidos.

ATIVIDADE

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

OBJETIVO

Registrar no prontuário o acompanhamento diário da evolução do acolhido relatado pela equipe multiprofissional.

RESULTADO



As evoluções ocorrem com maestria por toda equipe.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos.

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
OBJETIVO
Promover participação dos acolhidos frente as decisões da instituição, escuta das diferentes demandas e sugestões de atividades e melhoria do cronograma terapêutico.
RESULTADO
Através das Assembleias e a caixa de sugestões foram realizado mudanças que promoveram a participação no processo de decisão e construção de melhorias na CT.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos.

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
OBJETIVO
Realizar atendimento individualizado, compreendendo as diferentes demandas em diferentes áreas de vida do acolhido para junto ao mesmo, construir metas que ajudem no empoderamento de sua recuperação e reconstrução de vida.
RESULTADO
Os atendimentos foram realizados com até 20 dias de permanência e revisão do PAS a cada 40 dias ou conforme demanda dos acolhidos.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos.

ATIVIDADE
Preenchimento dos instrumentos de monitoramento
OBJETIVO
Preencher com a data correta os instrumentos de: cadastro, avaliação de entrada, avaliação de andamento e avaliação de desligamento.
RESULTADO
Os formulários foram preenchidos pela equipe técnica.
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos.

4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1 Período de aditamento - janeiro de 2020 a março de 2020.

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
Taxa de ocupação	80%	90,1%
Média de permanência (dias)	90	82%
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%	100%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%	100%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%	100%
Taxa de desligamentos qualificados	50%	88%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós saída	50%	6,5%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	70%	100%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%	100%
Taxa de acolhidos cadastrados no CadÚnico	70%	100%
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%	33%
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%	17%

4.2 Período de aditamento - Abril de 2020 a março de 2021

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Taxa de ocupação	$\geq 80\%$	39,1%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias.	$\leq 50\%$	90%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	100%



15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 15\%$	100%
50% de desligamentos qualificados por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Acolhimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contra referência.	$\geq 50\%$	48%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 20\%$	49,7%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 80\%$	77,1%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	$\geq 70\%$	100%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	$\geq 90\%$	98,8%
30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS).	$\geq 30\%$	98,8%

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	R\$ 40.500,00
Fevereiro	R\$ 40.500,00
Março	R\$ 40.500,00
Abril	R\$ 45.000,00
Mai	R\$ 45.000,00
Junho	R\$ 45.000,00
Julho	R\$ 45.000,00
Agosto	R\$ 45.000,00
Setembro	R\$ 45.000,00
Outubro	R\$ 45.000,00
Novembro	R\$ 45.000,00
Dezembro	R\$ 45.000,00
Total	R\$ 526.500,00

Ribeirão Preto, 20 de janeiro de 2021


ASSINATURA DO TÉCNICO

RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO
Caio Augusto Boratto Pereira
Psicólogo
CRP 06/136148


ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC

Sérgio P. Collegari
Presidente